

Escola poderá cobrar 14.000% a mais

De acordo com projeção feita pelo Secretário da Apaerj, Paulo Roberto Almeida, a decisão do Conselho Federal de Educação implicará aumentos de até mais de 14 mil por cento nas mensalidades escolares, no período de dezembro de 1987 a julho deste ano, em algumas das 19 escolas do Rio beneficiadas pela medida.

É o caso, por exemplo, do Educandário Santa Edwiges, em Jacarepaguá: o Conselho autorizou a escola a cobrar CZ\$ 13.200 para os alunos das turmas da 1ª série do Primeiro Grau, quando o valor praticado foi de CZ\$ 577,53. Aplicando-se os percentuais permitidos no acordo firmado entre a Associação e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino (que, segundo a Apaerj, já considerava a correção da defasagem) mais a URP de junho, a escola está autorizada a cobrar CZ\$ 82.071,06 este mês, o que representa um aumento de 14.110,70 por cento nos últimos oito meses. Em outras escolas, os percentuais de reajustes variam de 756,88 por cento a 3.574,74 por cento.

As contas foram feitas aplicando os percentuais de reajustes permitidos até junho no acordo firmado en-

Os valores de dezembro, os autorizados pelo Conselho e a diferença até julho

Colégio	Série	Dezembro Valor autorizado anteriormente	Dezembro Valor autorizado pelo CFE	Julho	% Dezembro Julho
Centro Educ. Notre Dame	5ª	2.112,80	2.864,43	18.104,22	756,88%
Colégio Metropolitano	1ª/1º Grau	1.014,33	1.642,30	10.379,91	923,32%
Colégio Anglo-Americano	8ª	2.712,11	4.935,46	31.193,87	1.050,16%
Instituto São José	5ª	924,58	1.854,15	10.920,15	1.081,09%
Unid. Int. Garriga de Menezes	3ª/2º Grau	2.230,70	4.211,11	26.615,70	1.093,15%
Instituto Isabel	2ª	935,90	1.871,80	11.637,92	1.143,50%
Col. Eduardo Guimarães	2ª/2º Grau	1.179,35	6.970,33	43.338,06	3.574,74%
Educandário Santa Edwiges	1ª/1º Grau	577,53	13.200,00	82.071,06	14.110,70%

tre a Apaerj e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino (428,43 por cento para as escolas da capital, 394 por cento para as da Baixada Fluminense e 400 por cento para as do interior) sobre o valor autorizado para dezembro do ano passado pelo Conselho Federal com a correção de defasagem, mais a URP de junho, de 17,68 por cento.

As 19 escolas do Rio que tiveram os pedidos de correção de defasagem aprovados pelo Conselho Federal de

Educação são: Centro Educacional Notre Dame, Colégio Metropolitano, Colégio Anglo-Americano, Instituto São José, Unidade Integrada Garriga de Menezes, Instituto Isabel, Colégio Eduardo Guimarães, Sociedade Educacional da Cidade, Associação Educacional Veiga de Almeida, Fundação Cultural de Campos, Associação Fluminense de Educação (que integra as Faculdades Unidas Grande Rio e o Centro Educacional de Duque de Caxias), Associação de Ensino Superior. São Judas Tadeu, Cen-

tro Educacional da Lagoa, Escola Guanabara, Grupo de Educação Integrada, Sociedade Brasileira de Instrução, Sociedade de Ensino Superior e Assessoria Técnica — Faculdade de Administração da Guanabara e Instituto Brasileiro de Medicina de Reabilitação.

Segundo a Apaerj, várias destas escolas foram denunciadas à Curadoria de Justiça e ao Conselho Estadual de Educação por terem reajustado indevidamente as mensalidades no primeiro semestre.